

Do deputado Gustavo Martini
N.º 889 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Viação, estudos sobre a possibilidade de incluir no atual plano rodoviário do Estado, a abertura da estrada de Rio do Azeite, município de Itariri, até o pico "Dedo de Deus", na Serra dos Itatins, em Pedro de Toledo.

EMENDA

EMENDA N. 4, DE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI N. 2.027,58
(Rg. 161.60)

I
Nos artigos 1.º e 2.º deve-se substituir as expressões "Classe H" por "referência 26".

II
No artigo 3.º — deve-se redigir: "Fica transferido da Tabela II para a Tabela I..."

III
No artigo 4.º deve-se acrescentar: "..... e 3.º".
Sala das Sessões, 15 de julho de 1960.
(a) Felício Castellano

Justificativa
Trata-se, em todos os casos, de enganos evidentes ocorridos na redação final, não importando a emenda em modificar o vencido.

Assim é que nos artigos 1.º e 2.º a substituição do padrão alfabético pela referência indicada se faz necessária devido a nova classificação dada pela recente Lei n.º 5.588, de 1959.

Quanto a modificação proposta para o artigo 3.º visa enquadrá-la no que foi aprovado através da emenda n.º 3.

Finalmente o acréscimo no artigo 4.º é decorrência de providência que o projeto consigna no artigo 3.º.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 621 DE 1960

Requeremos do Exmo. Sr. Governador do Estado, através da Secretaria da Viação, sejam prestadas as seguintes informações:

a) — Vai a Estrada de Ferro Araraquara, finalmente, passar a administrar o sistema de "ferryboat" existente em Presidente Vargas, por onde transitam mercadorias e animais no intercâmbio comercial entre São Paulo e Mato Grosso?

b) — E' do conhecimento do Governo os graves prejuízos que a permanência dos arcaicos "ferryboats" causam ao povo e à economia da Estrada de Ferro Araraquara?

c) — Vai o Governo oferecer recursos à EFA para a encampação, compra ou aluguel do improvisado "porto" para que melhores instalações possam ser construídas para ativar a travessia do rio Paraná em Presidente Vargas?

d) — Para quando o povo poderá contar com esse serviço, sob as ordens da Estrada de Ferro Araraquara?

Sala das Sessões, 18 de julho de 1960.

(a) Osvaldo Santos Ferreira

REQUERIMENTO N.º 622, DE 1960

Requeiro seja consignado em ata de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Humberto Piva, Prefeito municipal de Pedreira.

O sr. Humberto Piva era pessoa de destaque na zona de Amparo, sendo altamente conceituado pelas suas grandes qualidades de trabalho, espírito e coragem. Ocupou, mais de uma vez, o elevado posto de Prefeito de Pedreira, distinguindo-se a sua administração por obras de relevo. Também desempenhou, mais de uma vez, o mandato de Vereador e Presidente da Câmara Municipal do próprio município de Pedreira, sempre incansável na defesa dos interesses e das reivindicações do povo que o elegera.

O seu nome honrado merece ser distinguido nos anais desta Casa, no momento em que Pedreira e a zona de Amparo perdem a sua dedicação e o seu trabalho contínuo e eficiente em prol da melhoria e do progresso da região.

Sala das sessões, em 11 de julho de 1960.

(a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N.º 623, DE 1960

Sr. Presidente.

Pindamonhangaba, o próspero município do Vale do Paraíba, comemorou no último dia 10, 255 anos de emancipação política.

A história de Pindamonhangaba confunde-se, em verdade, com a própria história de São Paulo.

O seu bravo povo, desde o início da vida desse núcleo, mostrou sempre extraordinária vocação cívica para as liberdades democráticas.

Mas, Pindamonhangaba não se contentou em viver do passado. O surto de progresso que ostenta é motivo de orgulho para todos nós.

De extraordinário pendor para a agricultura os habitantes de Pindamonhangaba vêm se firmando entre os mais adiantados trabalhadores do campo.

O atual prefeito, Sr. Manuel Cezar Ribeiro, legítima expressão da formação e da mentalidade do povo de Pindamonhangaba, vem se firmando como administrador capaz e realizador.

Por todos os títulos, pois, Pindamonhangaba está de parabéns.

Requeremos a inserção na Ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações ao povo de Pindamonhangaba pelo transcurso do 255.º aniversário de sua emancipação política, dando-se conhecimento dessa deliberação ao Prefeito e ao Presidente da Câmara Municipal daquele Município.

Sala das Sessões, 18 de julho de 1960.

(a) Magalhães Prado

REQUERIMENTO N.º 624, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, conste da ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Humberto Piva, Prefeito de Pedreira, ocorrido naquela cidade no dia 10 do corrente mês, dando-se conhecimento desta homenagem póstuma à família do morto, ao Chefe do Executivo e à Câmara Municipal de Pedreira.

Justificativa

Ocorreu dia 10 de julho, próximo passado, o falecimento do Sr. Humberto Piva, Prefeito de Pedreira.

Cidadão de singular inteireza, figura das mais expressivas da vida social e administrativa de Pedreira, pode-se afirmar, com segurança, ter sido Humberto Piva um dos homens que mais trabalhou pela grandeza de seu município.

Exerceu várias vezes mandato legislativo, tendo ocupado a Presidência da Câmara Municipal local.

Foi, também, repetidos anos, Prefeito daquela progressista comunidade paulista.

O povo de Pedreira sentiu profundamente a morte de seu ídolo querido e, muito embora Pedreira conte com outros homens de igual valor, sabe o quanto Humberto Piva lhes fará falta na defesa dos interesses de seu município.

Tratando-se de figura das mais estimadas da região, é de nosso desejo ver constar dos anais desta Casa a manifestação de pesar da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, por tão doloroso acontecimento, que atinge, aliás, em verdade, todo o Estado.

Sala das Sessões, em 12.7.60.

(a) Ruy de Almeida Barbosa

REQUERIMENTO N. 625 DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Humberto Piva, Prefeito Municipal de Pedreira. Requeiro, outrossim, seja oficiado ao irmão do falecido, senhor José Piva, à Câmara e à Prefeitura Municipal de Pedreira.

Sala das Sessões, 13 de julho de 1960.

(a) Fernando Mauro

Justificativa

O senhor Humberto Piva, já exerceu, anteriormente, o cargo de Prefeito Municipal de Pedreira. Ao término desse mandato foi eleito vereador, sendo Presidente daquela edilidade.

Atualmente exerce o cargo de Prefeito Municipal.

Era considerado, em Pedreira, "Cidadão Benemerito", pois foi o fundador do Hospital e de vários outros melhoramentos e procurou sem esmorecer o bem estar dos seus municípios.

As suas várias eleições, para cargos públicos, bem demonstram o quanto era querido pela população de Pedreira.

REQUERIMENTO N. 626, DE 1960

Requeremos a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de profundo pesar por motivo do falecimento do sr. Francisco Cesário de Campos, prestante cidadão do município de Chavantes e que ali desfrutava de largo círculo de

amizade por suas qualidades de coração e de civismo. Que desta homenagem seja dada ciência à família do extinto.

Chavantes, a progressista cidade interiorana, acaba de perder um dos mais antigos moradores, na pessoa do sr. Francisco Cesário de Campos, cidadão exemplar cujo desaparecimento causou viva consternação naquela cidade como também nas circunvizinhas pelas qualidades de que exornavam a sua personalidade, sempre pronto a servir aos seus semelhantes.

Sala das Sessões, 18 de julho de 1960.

(a) Mendonça Falcão

REQUERIMENTO N. 627, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, seja inserta em ata voto de congratulações pela transcorrência, a 16 de julho corrente, do 132.º aniversário de fundação da cidade de Jaboticabal, dando-se ciência da homenagem aos poderes Executivo e Legislativo da cidade.

Sala das Sessões, em 14 de julho de 1960.

(a) Jacob Pedro Carolo

Justificativa

A antiga povoação de Pontal do Rio Pardo, vilarejo pitoresco do território de Araraquara, nos distantes idos de 1857 elevada a freguesia com o nome de Nossa Senhora do Carmo de Jaboticabal, comemorará a 16 do corrente seu 132.º aniversário de fundação.

Jaboticabal, assim grafado o nome por uma questão de tradição, é hoje centro operoso, onde a indústria se alterna ao amanho dos campos pelos métodos mais modernos, onde o comércio é motivo de orgulho para os naturais e visitantes, tal seu movimento.

A simpática "cidade das rosas", pela pujança de sua significação no harmonioso concerto das comunas paulistas e pelo valor de sua gente, é merecedora, ao transcurso dessa grata efemeride, da lisonjeira homenagem da Egrégia Assembléia Legislativa de São Paulo.

REQUERIMENTO N. 628 DE 1960

Requeremos seja consignado, em ata de nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido ontem, nesta Capital, do Dr. Adhemar Setubal.

Sala das sessões, em 18 de Julho de 1960.

(a) Angelo Zanini

Justificativa

O dr. Adhemar Setubal, nascido na cidade de Tatui, era irmão do saudoso escritor Paulo Setubal, deixando viúva, d. Francisca Lousada Setubal e uma filha adotiva, d. Nair Bernasconi, casada com o dr. Arnaldo Antonio Bernasconi.

Diplomado em Direito, ingressou no Ministério Público e, a seguir, passou a ocupar no Departamento Estadual do Trabalho, primeiro o cargo de Advogado patrono e depois o de Advogado Chefe, integrando, mais tarde, o quadro do Departamento Jurídico do Estado.

Dotado de apreciável cultura, soube honrar superiormente os postos entregues a sua capacidade, neles prestando relevantes serviços à coletividade, especialmente à classe dos trabalhadores, durante o tempo em que exerceu suas funções na Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho.

O dr. Adhemar Setubal era um homem simples e bom, com as melhores qualidades de espírito e coração.

O seu nome bem merece a homenagem desta Casa das Leis, em cujo edifício, então ocupado pelo antigo Departamento Estadual do Trabalho, passou a maior parte da sua vida funcional.

REQUERIMENTO N. 629 DE 1960

Requeremos a inserção, em ata de nossos trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo falecimento, em Serra Negra, em 11 do corrente do ex-pracinha Décio Fiorante.

Nascido em Serra Negra onde sempre residiu Décio Fiorante deflagrada a última guerra mundial, atendeu ao chamado da Pátria e, integrando a F.E.B., esteve nos campos de batalha da Europa, na luta pela liberdade, ficando o seu nome registrado na história como autêntico herói.

Era muito benquisto naquela cidade. Morreu com apenas 39 anos de idade, deixando três filhas: Terezinha Aparecida, Carmen Silvia e Maria Paula; os pais, sr. Domingos Fioranti e sra. Emilia de Oliveira Fioranti; e os irmãos Paulo, Amélia, José, Benedita, Tereza, Cláudio, Joana, Luis Carlos, João Batista, Ari e Osmar Fioranti.

O seu sepultamento foi altamente concorrido, também comparecendo a ele os ex-pracinhas de Serra Negra e de Amparo.

E' de toda a justiça, assim, que o nome de Décio Fiorante, expedicionário brasileiro, fique registrado nos anais da Assembléia Legislativa deste Estado, como homenagem bem merecida desta Casa.

Sala das sessões, em 18 de Julho de 1960.

(a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N. 630 DE 1960

Requeremos seja consignado, em ata dos trabalhos desta Casa, um voto de sentidos pesrões pelo falecimento do Dr. Sebastião Faria Mendes, ocorrido em Serra Negra, em 15 do corrente.

O extinto, nascido em Serra Negra, onde passou toda a sua existência, era um elemento prestante, conceituado e altamente estimado. Enusiasmado pelo progresso da sua terra, soube prestigiar todas as iniciativas que tinham essa finalidade. Jamais poupou esforços para suavizar o sofrimento dos necessitados, setor em que também se destacou, como membro da Irmandade "São Vicente de Paulo". Militou, até no próprio dia da sua morte, no foro da Comarca de Serra Negra, distinguindo-se pelo seu amor ao Direito e pela sua capacidade profissional.

Tivemos a honra de acompanhar os seus funerais naquela cidade, participando do numeroso cortejo dos seus amigos, emocionados pelo seu falecimento inesperado. Falaram, ao baixar o corpo à sepultura, o dr. Rolando de Magalhães Couto, MM. Juiz de Direito da Comarca e os srs. dr. Vital Mendes Oliveira, dr. Joaquim de Moraes Ribeiro e Iguatemy de Castro, respectivamente em nome do Ministério Público, dos Advogados da Comarca e dos Serventuários da Justiça.

Era casado com d. Honorina Bueno Mendes, deixando três filhos: Maria Izabel, Antonio Carlos e Lidja Bueno Mendes.

Pelo seu merecimento e pelos seus dotes de espírito e coração, o dr. Sebastião Faria Mendes faz jus à homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Sala das sessões, 18 de Julho de 1960.

(a) Angelo Zanini

REQUERIMENTO N. 631, DE 1960

Sr. Presidente

Requeiro, nos termos regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido hoje em São José do Rio Preto, do sr. João Bassitt.

Requeiro, outrossim, que seja dado conhecimento desta homenagem à família do ilustre morto.

Sala das Sessões, 18 de julho de 1960

(a) Nunes Ferreira

Justificativa

João Bassitt, homem virtuoso e de rara ténpera de caráter, adotou como sua a terra que ele tanto ajudou a fazer grande.

Seu nome por certo será lembrado em minha cidade, por longos e longos anos, não apenas pelos seus méritos e pelo sentido probó de sua vida de trabalhador infatigável, mas através ainda de seus descendentes, que terão motivos sobejos para ufanar-se do nome que lhes foi transmitido.

REQUERIMENTO N. 632, DE 1960

Requeremos, ouvida a Casa, seja inserto na ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido no dia 5 deste mês, nesta Capital, do Dr. Edgardo Passos Boaventura.

Requeremos, ainda, seja oficiado à família enlutada sobre esta homenagem póstuma da Assembléia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, 11 de julho de 1960

(a) Gustavo Martini

Justificativa

O Dr. Edgardo Passos Boaventura, falecido nesta Capital, no dia 5 deste mês, exerceu a medicina, durante longos anos, na cidade de Santos, onde sempre desfrutou da estima e do respeito de toda a sua população.

Foi prefeito municipal de Santos e do Guarujá, representou o Brasil em congressos médicos em outros países. Dirigiu o Ambulatório de Santos da Fundação "Gaffré-Guinle" e foi diretor clínico da Caixa de Aposentadoria e Pen-